



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 23/01/2015

Caderno/Link: Opinião/A3

Assunto: USP

USP

A ideia de os alunos formados pela USP retribuírem os recursos aplicados pela sociedade na sua formação (“Reitor da USP propõe que ex-aluno preste ‘serviço à sociedade’”, “Cotidiano”, 20/1) me parece correta. Mas, é importante salientar que as famílias da maioria desses alunos aplicaram vultosos recursos na formação deles, para que tivessem condições de estudar na USP. Além disso, em cursos como o de medicina, os alunos do quinto e do sexto ano e os médicos residentes já trabalham em hospitais públicos como mão de obra barata para suprir as deficiências dessas instituições, sem acompanhamento de seus professores.

MÁRCIO DE FARIA FREITAS,
ex-aluno de medicina da USP (São Paulo, SP)



A **Folha** vem apoiando em vários artigos que se cobre de alguma maneira —por mensalidade ou serviço civil obrigatório— pelo ensino das universidades públicas. Parece esquecer, porém, que ela não tem nada de pública. É muito bem paga pela nossa carga tributária, que beira os 40%. A grande luta deveria ser por expandir modelos de qualidade como a USP, e não por rebaixar o seu nível para se enquadrar no restante. Serviço civil obrigatório? Algum jornalista toparia trabalhar para o governo para pagar “dívida” com a sociedade?

RENATO MARTINS PEDRO,
médico (Ribeirão Preto, SP)